

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Domingo, 17 de Julho de 1887

NUMERO 153

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
« « semestre . . . 6\$500
« fóra, anno . . . 13\$000
« « semestre . . . 7\$000

TPP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 80

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos colaboradores.

Tração electrica

Com assistencia de muitas pes-
soas realizou-se na Côrte, uma
experiencia de bond por tracção
electrica, systema aperfeiçoado
por Edmond Julien.

As 4 1/2 horas sahirão da esta-
ção do largo do Machado o bond
da experiencia e mais cinco da
companhia, levando convidados
e uma banda de musica.

O da experiencia foi bem até
um pouco adiante do Largo dos
Leões, mas d'ahi em diante não
pôde ir além, porque tendo-se
queimado os mancaes por causa
do attrito nos trilhos engraxa-
dos, transmittio-se o calor ao
eixo, fundindo a gutta-percha que
envolvia a bobina.

Foi preciso, por isso, recolher
o bond á estação proxima, e os
convidados, que nelle ião, passá-

rão-se para outro da companhia,
que seguiu com os demais até á
estação do Jardim, onde foi ser-
vida profusa e delicada refeição,
durante a qual se levantárão di-
versos brindes, especialmente ao
Sr. J. A. Cintra da Silva, a quem
se deve a introducção de tal me-
lhoramento, e aos engenheiros os
Srs. Hargreaves e Morin.

O bond da experiencia pesa
com passageiros 6 a 7 toneladas ;
a despeza dos accumuladores é
de 78 a 90 rs. por kilometro ; a
carga da electricidade é para 7 1/2
a 8 horas, e o bond percorre 18
kilometros por hora. Os trilhos
da companhia Jardim Botanico
não têm a precisa resistencia para
o peso de bonds nas condições do
que servio para a experiencia.

Trata-se de adaptar o appare-
lho da electricidade aos actuaes
bonds da companhia, tornando-
os tão leves quanto fôr possível.

O accidente que se deu em nada
pôde prejudicar a introducção do
melhoramento, tanto mais que
novas modificações podem torna-
los menos frequentes.

Eleição senatorial do Minas

Eis o resultado conhecido des-
ta eleição :

Soares	9.993
Evaristo da Veiga	9.843
Cesario Alvim	9.780
Leopoldina	9.569
Fidelis Botelho	9.489
Carlos Affonso	9.383

Este de João Maria não me serve. . E'
muito cá da roça... Heide tomar o no-
me de «Ogenio...»

—E o que tenho eu com isso?...
tornou o sargento.

—Bem sei... Estou lhe fallando
como se fallasse sozinho... Olhe; aqui
está o quarto do juiz. Mas veja se ac-
ba com isto quanto antes, sargento, a
vêr se nos mandam dormir. Já não é
sem tempo!!

As palavras que precedem tinham-
se trocado, ou, para fallar com mais
propriedade, o monologo de João Ma-
ria tivera logar ao subirem, elle e o
sargento, a escada que conduzia ao
primeiro andar. Accrescentemos que
o pagem rustico ia segurando com
mão indolente e descuidosa uma vela
acesa, pingava de espermacete, ao
mesmo tempo que fallava, cada de-
grau que ia subindo.

O official inferior bateu discretamen-
te na porta designada.

—Entre... disse uma voz do lado de
dentro.

O sargento abriu a porta e achou-se
em presença do magistrado, a quem
encontrou sentado ao pé de uma me-
sinha, onde se viam os processos ver-
baes redigidos pelo escrivão, e a car-
ta dosr. Domerat a Jorge Pradel.

Jobin estava de pé do outro lado da
mesa.

O juiz instructor parecia pensativo
e preocupado.

—Ah! E' o senhor, sargento?... dis-
se elle. E então?...

—Sabera o meu magistrado que
correu tudo ás mil maravilhas... Vol-

Horroroso!

Um passageiro vindo do Jahú, con-
tou ao «Diario do Rio Claro o segun-
ta triste acontecimento, que soube na
quinta-feira ao passar por Brotas :

Um menino de 12 annos de idade,
ao que nos parece, filho do sr. Inno-
cencio de Mendonça, trepara-se por
brinquedo a uma arvore; ao passar
de um para outro galho, fel-o com
tanta infelicidade, que despegando-se
de altura consideravel, cahiu sobre
um tronco terminado por uma ponta
de quasi dous palmos de comprimen-
to, que atravessou-o de baixo para ci-
ma interessando os pulmões.

Duas horas depois desse lamenta-
vel accidente, era cadaver a pobre
creança.

Vice-presidente da provincia

Pediu e obteve demissão do
cargo de 2º vice-presidente desta
provincia, o dr. Elias Chaves.

Para as vagas existentes foram
feitas as seguintes nomeações :

1º dr. Francisco Antonio Du-
tra Rodrigues.

2º dr. Vieira de Carvalho.

4º barão de Parahytinga.

5º dr. Antonio Pinheiro de
Ulhoa Cintra.

6º Antonio Rodrigues de Aze-
vedo Ferreira.

O Imperador

Por telegramma da Agencia Ha-
vas sabe-se que chegaram á Lis-
boa, a bordo do paquete *Gironde*
suas magestades imperiaes, tendo
feito uma excellente viagem.

tamos um pouco tarde porque tive-
mos de esperar até o fim do especta-
culo, para agarrarmos o homem, con-
forme nos fôra ordenado.

Jobin estremeceu.

—E trouxe-o consigo? perguntou
elle como a seu pezar.

—De certo que o trouxe; e tanto as-
sim que lá está o Marigot guardando-
o á vista na prisão da «mairie...»

—Ora diga-me, o homem não fez
alguma resistencia? não tentou eva-
dir-se? perguntou o juiz.

—Nadal não, senhor... Manso como
um cordeiro... Mostrou-se apenas ad-
mirado... e incommodado, como era
natural... Mas susto não lhe percebei...
Parece não ter a menor idéa do que
lhe querem por aqui... Já foi soldado, o
tal Sidi-Coco... Serviu nos zuavos...
Diz elle que salvou a vida a um offi-
cial na Africa... E' condecorado com
a medalha militar... Se me fosse per-
mittido ter uma opinião a respeito
d'elle, diria que me parece um ho-
mem de bem.

Jobin estava radiante.

O magistrado teve um sobresalto.

—Um homem de bem? repetiu elle.
O que está dizendo?...

—A pura verdade, sr. juiz, um ho-
mem de bem! replicou o agente de
policia. Se lhe pezassem duas mortes
na consciencia e trezentos e cincoenta
mil francos nas algibeiras, não teria
esperado pela policia e bateria já mui-
to longe!

O magistrado não deu resposta a
Jobin, e dirigindo-se ao sargento, con-
tinuou:

S. M. o Imperador melhorou
immenso com a viagem e passa
muito bem.

Suas magestades desembarca-
ram e pretendem seguir para Hes-
panha e França na sexta-feira.

Mortaliade

Sepultou-se ante-hontem no cemite-
rio municipal :

Bazilio, 90 annos, preto, solteiro,
africano, ex-escravo de d. Francisca
Emilia Corrêa Pacheco.—Velhice.

Titulo

Foi agraciado com o titulo de
barão o conselheiro Torres Ho-
mem, medico da imperial camara
e lente da Faculdade de Medici-
na da Côrte.

Variola em Capivary

Manifestou-se alli um caso de
variola que suppõe-se ter sido
trazido por pessoa vinda do Sal-
to de Ytú.

Presidente do Goyaz

Obteve demissão deste cargo o
dr. Luiz Silverio, sendo nomeado
para substituil-o dr. Fulgencio Si-
mões.

Commercio de café

Diz a Provincia:

Recebemos uma importante
circular da casa Lacerda & Cª.,
do Havre, na qual encontrámos
judiciosissimas considerações so-
bre o commercio de café.

—Temos poremores?...

O policial referiu minuciosamente
o que tambem já referimos, calando
apenas o episodio das algemas.

Terminou affirmando que o prisio-
neiro ardia por comparar quanto
antes na presença d'aquelle que po-
dia com uma só palavra restituir-lhe
a liberdade, e acrescentou :

—Devo trazer o cá?

O juiz abanou a cabeça.

—Hoje não, respondeu elle; tenho
para isso muitas razões; hei de inter-
rogal-o amanhã, ou antes esta ma-
nhã, o mais cedo que puder, mas não
aqui; no castello... Creio que tenho
um meio seguro de obrigar o a tra-
hir-se, bem entendido, se fôr culpa-
do, e ler-lhe-hei a verdade no olhar
e no gesto, ainda que os labios conti-
nuem a mentir no momento da terri-
vel experiencia...

—O sr. juiz permite-me que eu vá
vêr o prisioneiro? perguntou o poli-
cial.

—Não! respondeu vivamente o ma-
gistrado. Bem sabe, que deposito no
senhor toda a confiança, Jobin, e por
isso não o deve offender a minha re-
cusa... Mas, por motivos que mais tar-
de lhe direi, não des-jo que o accusa-
do communique absolutamente com
pessoa alguma... Quero que elle fique
ao segredo mais rigoroso, e o sargen-
to ha de dar ordm ao soldado que
está de sentinella ao prisioneiro que
não responda a nenhuma pergunta
que elle lhe fizer, por mais insignifi-
cante que essa pergunta lhe pareça.

(Continúa)

FOLHETIM

51)

Janer de Montepia

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

Occassino de Mariota

XIII

—Ainda não será tempo de nos dei-
tarmos? perguntou elle.

—Não sei, nem tenho nada com
isso... respondeu o sargento; quero
fallar ao juiz instructor... Onde está
elle agora?

—Está no seu quarto... no mais
bello quarto da casa!... Foi hoje uma
revolução aqui por causa d'elle!! Eu
vou conduzi-lo, saogento... O juiz es-
tá agora com o homem de Paris; sa-
be, não? o espião de policial. Que dia
tivemos hoje, Santo Deus! E quando
me lembro que meu amo deu-me or-
dem de metter a Pimpona no tilbury,
ás cinco horas da manhã, para ir le-
var um telegramma a Malaunay!...
Oral sou um seu criado! D'este modo
não vale a pena deitar-me! Se isto
continuar assim, ou elle me aguenta o
salario, ou faço a minha trouxa e vou-
me empregar como caixeiro de bote-
quim em Ruão!... Isto com toda a cer-
teza... Mas hei de mudar o nome...

confundir esse direito com o arbitrio de levantar-se censuras sem base contra funcionarios, ou por muitos titulos de nobreza, sem respeito e acatamento.

Sejamos criticos, senhores, fiscalizemos o governo, mas sejamos justos, sejamos amigos da verdade.

Ytu, 16 de Julho.

Ytuno.

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphão da comarca especial de Ytu., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 24 do corrente, ao meio dia, em casa da herança inventariada do finado Getulio Alves Correa, sita a rua Direita, este juizo fara praça para a venda e arremataçõa que mais der e maior lance offerecer, dos bens abaixo declarados, pertencentes a herdancia de d. os quaes são os seguintes:

Uma mesa pequena e velha, por quatro mil réis; onze cadeiras de palhinha, por 333; um guarda-louça bom, por 408; um balcãozinho, por 28; um tampo a relho de louça pó de pedra, em bom uso, por 32; uma duca de colheres de metal usadas, por 58; doze garfos, a quinhentos réis cada um, por 68; dez facas, por 58; doze colheres de chá e uma de assucar, por 58; uma colher de estanho para sopa, por 500 réis; doze chicaras proprias para chá, por 73; um bule de estanho, por 1800; tres copos de vidro, por 1800; uma sopeira de pó de pedra, por 28; duas bandejas pequenas, por 18; seis cascas de chicaras, por 28; um moingue para agua, por 18; um guarda-talher de arame, por 1800; nove cadeiras velhas, por 98; uma mesa e caixa para costura, velha, por 28; um tacho velho, de cobre, por 58; um dito pequeno, por 1800; uma panela de ferro, por 48; um caldeirao, uma chaleira, tres cassarolas e uma amassadeira, por 63; duas bacias de ferro, por 1800; uma escrevanha velha, por 108; uma talha, por 28; uma banheira de folha, por 58; um lavatorio ordinario por 23; um lavatorio de marmore, com espelho, por 608; uma meia commoda, por 308; um guarda-roupa pequeno, por 258; uma marquezia de palhinha, por 128; uma mesa com tres gavetas, por 78; dois balcões pequenos, por 68; um barril de quinto, vasio, por 800 réis; uma estante com quatro vidros, por 28; um lampão para vitrine, por 28; uma vitrina, por 58; um balcão comprido, por 88; uma cama de ferro, por 48; uma mesinha pequena, por 18; uma cama franceza e colchão, por 258; uma mesa ordinaria, com duas gavetas, por 48; um pisador de fumo, por 18; uma cama de lona para via em, por 58; dois bancos, duas regoas grandes, e algumas peças de ferramentaria de carpinteiro, por 58; um lote de retalhos de taboas, alguns vigotões e tres pranchões de cabreuva, por 308; uma grade torneada, propria de escritorio, por 108; tres gavetões que foram de commoda, por 28; tres cadeiras estragadas, por 1800;

uma taboleta de ferro, por 1800; um caixa contendo ferramenta para dentista, por 808; dois lampões com abajours de porcellana, por 38; uma porçãõ de arame sortido, de aço, ferro e cobre, por 58; uma prensa pequena de ferro, por 18; uma lanterna para porta, por 38; um lampião de mesa, de porcellana, por 58; uma mesa pequena, com gaveta, por 23; um arnario pequeno, envidraçado, por 38; uma porçãõ de pedras brutas, por 108; uma corrente e balde para poço, por 58. Moveis e objectos existentes na sala da officina: uma secretaria para escrever, com dezeseite gavetas, por 808; uma meza propria para trabalho de relojoeiro, com mostrador, por 208; um balcão com oito gavetas, por 808; uma vitrina grande, inverniçada de preto, inclusive a respectiva armação de ferro, por 808; uma vitrina com dois vidros, 58; uma dita de um vidro, por 38; dois rebolos pequenos, por 68; um cabo de relho e um pé e ponta de prata, por 4; um decimo com aguarde de Morelli, por 108; os caixibos velhos, que fãõ a anda antiga casa, por 308000.

Uma machiã de fazer borda parapiño, por 23; um regulador, por 808; tres relógios americanos, de parede, por, digõ a 228 cada um, por 66; um relógio de parede, com caixa, por 358; um relógio usado, americano, 158; cinco relógios de alibeira, estrada de ferro, a 108 cada um, por 508; vinte e tres ditos dito de dar corda pelo pé, a 108, por 2308; dois ditos dito americanos a 158 cada um, por 308; um dito dito com calendario, por 128; seis relógios de metal, estragados, a 58, por 308; doze relógios de prata, muito estragados, a 58, por 608; um relógio de prata, de dar corda pelo pé, por 12; onze relógios de prata, a quinze mil réis cada um, por 1658; onze relógios de prata, muito estragados, a 48 cada um, por 488; um relógio de ouro, de dar corda pelo pé, por 508; um relógio de ouro, por 408; um relógio de meza, bem ualado, por 108; dois relógios de meza, a 58 cada um, por 108; oito despertadores pequenos, uzidos a 28 cada um, por 168; tres despertadores, 33 cada um, por 98; um despertador com armação, por 68; dois despertadores, de parede, a 68 cada um, por 128; um meridiano, por 500; uã ferramenta de relojoeiro e fornecimentos para concertos, por 3008; dois relógios com despertador e calendario, novos a 158 cada um, por 308; dois relógios, peso para papel, a 128 cada um, por 248; tres relógios novos, de prata dourada, a 208 cada um, por 608; um relógio novo de prata, por 208; oito correntes de plaquet, (marca H. M. vinte e dois) por 648; quatro correntes de plaquet, a 108 cada uma, por 408; tres correntes de plaquet, por 368; uma corrente de plaquet, por 158; uma dita dita pequena, por 38; cinco rels dois brilhantes soltos, por 608; duas medalhas de ouro, a 108 cada uma, por 208; uma medalha pequena, por 58; um par de brincos de ouro com pedras por 258000; um par de brincos de ouro por 208000; oito pares de brincos a dez mil réis cada um, por 808000; um par de brinco de coral, por 108;

um par de brincos pequenos, por 108000; tres pares de bichas com perolas, por 308000; tres pares de bichas pequenas, com pedras, a 58000 cada um, por 178000; dois broches de ouro a 58000 cada um, por 108000; uma abotoadura para camisa, por 58000; duas guarnições para peito de camisa, a 58000 cada um por 108; quatro medalhas de plaquet a 28 cada uma, por 88; uma medalha de ouro para corrente de relógio, por 128; quatorze medalhas de diversos tamanhos, a 58, por 708; duas lapiseiras de ouro a 158 cada uma, por 308; um broche de prata, por 18; uma caixa com onze peças diversas de ouro, por 158; tres pares de bichas com brilhante de Paris, a 38, por 98; quatro aneis com brilhante de Paris, a 28 cada um por 88000;

Um par de anel de aliança, por 58; dois anelões de ouro, a 48 cada um, por 88; um anel pequeno com pedra por 28; um par de brincos usados e uma cruz, por 108; um par de brincos velhos, por 48; cento e quatorze oitavas de prata velha, a 160 a oitava, por 18840; diversos objectos de ouro, quebrados, por 108; duas figas e um par de bichas, com brilhante de paris, por 28; uma balança com caixa, e seus pesos, por 128; uma balança pequena e pesos, por 58.

Estes bens vão á praça a requerimento da viuva inventariante d. Anna Maria Corrêa para remissão do passivo da herança, e quem nos mesmos quizer lançar deverá comparecer no dia, lugar e hora acima designados.

Para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente em loi de um só theor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 9 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro de Escobar.

O cidadão Francisco Martins de Mello, juiz de paz d'esta parochia de Ytu, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de Agosto do corrente anno, deve reunir-se a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º. do regulamento approved pelo dec. n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião celebrar-se no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã as 3 da tarde, convocação, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientar a ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vem por mim feito e rubricado

pelo juiz de paz—eu Feliciano Leite Pacheco, Secretario da junta parochial o subscrevi, Feliciano Leite Pacheco.—Ytu 1º de Julho de 1887.

Francisco Martins de Mello.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphão da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, que no dia 23 do corrente, á porta da casa das audiencias, logo apos a audiencia deste juizo, se fará praça para a venda e arremataçõa, a quem mais der e maior lance offerecer, dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extincto casal de Antonio Lucas Maciel: Um pasto na Santa Cruz, fechado de vallo, dividindo com a estrada, José Vicente Martins e João Pedro Dias, avaliada por 2508000.

Um pasto no Vassoroca, dividindo com o primeiro, Luiz Pedroso e o rocio da cada um, avaliando por 4008000.

Um pasto que foi de d. Clara, dividindo com o pasto do Vassoroca, Luiz Pedroso, José Garcia e o rocio da cada um, avaliando por 8008000.

Uma casa sita á rua da Palma, desta cidade, dividindo pelo lado de cima com Francisco Brelha Ribeiro, avaliada por 1.2008000.

Uma casa á rua de Sant'Anna, esquina, com um terreno annexo dividindo com João da Silva, avaliada por 8008000.

Estes bens vão á praça p'r determinação deste juiz p'ro solução do passivo da herança, e p'ra os mesmos quizer lançar deverá comparecer no lugar, e hora acima designado.

Para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente em dois de um só theor, para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu ao 1º de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Parto, Febre, Mechas e de crianças

O dr. Lopes

dã consultas todos os dias em seu consultorio e attende com promptidão a clinica da cidade, e de fóra a qualquer hora

AOs POBRES GRATIS

RESIDENCIA RUA DA PALMA Sobrado, (em frente o Theatro)

CHAVES

Na mão de Manuel Antonio de Arruda, na rua da Palma, acha-se um masso de chaves finas.

APPLICAÇÃO DE CAPITAL

Vende-se-as por acções preferencias da companhia Cantareira e Esgotos, juros garantidos de 8% annuaes, pagos se normalmente 1 lote de acções da companhia ytuana, juros garantidos de 7% ao par Sá & Andrade

R. de S. Bento 43 placa

S. PAULO

Vende-se.

Um carro bom com sete bois novos e mestres, tudo muito barato. Informações aqui com Franklim Bazilio, e no Cajurú, com Napoleão dos Santos, seu proprietario.

**Gaz, Agua Escotos, Electricidade
E FOGÕES ECONOMICOS**

PREÇOS SEM COMPETIDOR

47--RUA DIFEITA--47

As obras novas feitas por nossa casa são garantidas por 6 mezes

Encanamentos

De ferro chumbo e borracha e barro.

DEPOSITOS

de ferro galvanizado, lavatorios de louça, pias de ferro esmaltado e torneiras de todas as qualidades.

BOMBAS

Hydraulicas de meia alta e simples pressão.

LUSTRES

de crystal e bronze, lampeões pendentes, arandelas e mais objectos para gaz e kerosene

LATRINAS

patente Jenning e de barro.

MICTORIOS

de louça e ferro esmaltado
BORRACHA EM LENÇOL

Campainhas

electricas, para-raios e todos os accessorios para electricidade

ENCARREGAM-SE

de quaesquer obras concernentes a este ramo de negocio quer na cidade quer no interior da Provincia, para o que tem um grande sortimento, uma officina montada e pessoal habilitado.

Sendo um dos socios director de todas as obras.

**Sant'Anna & C.
S. PAULO**

Hotel-Restaurant

Abriu-se na rua do Commercio, um estabelecimento de primeira ordem em seu genero.

A' casa está montada com luxo e acao; dispõe de um cozinheiro de primeira ordem, vindo expressamente para esse fim.

RECEBEM-SE PENSIONISTAS E PASSAGEIROS

Ha *beefs* todas as noites, incumbindo-se além disso do preparo de jantares para casamentos, baptisados, etc.

CAFE, REFRESCOS, A QUALQUER HORA

Vinhos e cervejas das marcas mais afamadas que existem no mundo.

15-8

PREÇOS MODICOS

O gerente---Adelino Vieira da Silva

Notas de consignação

**Vendem-se nesta
typographia.**



SOUZA & COMP.

CHRYSTAES DE BACCARAT

Tudo quanto é necessario em uma mesa de jantar, onde esteja reinado o bom gosto e tratamento, é por nós exposto á concurrencia publica.



Em aparelhos para chá e café, e outras peças de alta phantasia, são cada vez mais apreciadas pela esplendida e cuidadosa fabricação dos srs. Reed & Barton.

CHRISTOFLE

Nossa casa é a unica onde este artigo póde ser comprado em confiança; havendo tantas imitações e mesmo falsificações com o nome dos srs. CHRISTOFLE & COMP., por extenso, nas peças de sua fabricação, é de muita conveniencia para os srs. consumidores exixirem provas da legitimidade destes productos. A nossa correspondencia com os srs. CHRISTOFLE & COMP. é a maior garantia que se pode offerecer aos srs. apreciadores destes metaes.

Lampeões para kerosene e seus pertences, lampadas electricas

O mais completo e variado sortimento destes artigos é encontrado em nossos estabelecimentos, onde a quantidade e variedade não têm competencia

LOUÇA E VIDROS

De todas as qualidades, feitios e padrões, temos sortimento especial e tudo em condições de bem servir nossos freguezes e as pessoas que nos honrarem com sua confiança

14--Rua de S. Bento--14

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).